



2014 – 2017: superamos as dificuldades e crescemos!

*Um relato das nossas
principais ações nos últimos
três anos*



ICM

Internacional de Trabajadores
de la Construcción y la Madera

www.bwint.org



ICM América Latina e Caribe vai a Durban maior e mais forte!

Para a ICM América Latina e Caribe o ano 2016 foi marcado por luta e resistência!

Enfrentamos juntos as demissões e os ataques a direitos e conquistas na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Peru, Guatemala e República Dominicana, entre outros, combatendo práticas autoritárias de empresas multinacionais e autoritarismo crescente de governos de orientação neoliberal.

Melhoramos a nossa rede de comunicação e campanhas, aumentamos o número de mulheres em cargos de direção sindical de 37 para 44 e consolidamos a organização regional de Juventude.

Criamos as redes da multinacional MECO e de sindicatos Ceramistas, consolidamos a rede de cimenteiras no Brasil, aumentamos de três para quatro os afiliados ao FSC (sistema de certificação florestal e de madeira), denunciemos a multinacional Etex na OCDE.

Também contribuimos para consolidar a gestão tripartite da segurança e saúde no Panamá e no Brasil, homenageamos os 12 trabalhadores mortos nas obras das Olimpíadas no Brasil, assinamos um inovador acordo de cooperação sindical sobre trabalhadores migrantes haitianos.

Reunimos 300 sindicalistas na Conferencia Global do Cimento, estreitamos a cooperação e solidariedade com nossos irmãos Cubanos, intervimos na Conferência da ONU Habitat III em Quito, aumentamos em 10.483 o número de trabalhadores sindicalizados.

A solidariedade e a cooperação sindical internacional foram fundamentais para essas realizações: Union to Union, da Suécia; FES, da Alemanha; FNV, da Holanda; 3F, da Dinamarca; ACV-CNV, de Bélgica e Holanda; Centro de Solidariedade de AFL-CIO, de Estados Unidos; CFDT, da França; e SASK, da Finlândia.

Vamos ao 4º Congresso, em Durban, com mais de 100 organizações afiliadas em 21 países, com quase 85 mil trabalhadores sindicalizados. Em nosso 3º. Congresso (Bangkok, dezembro 2013), tínhamos 67 afiliados em 21 países, com cerca de 67,5 mil trabalhadores sindicalizados.

Estamos organizando uma grande e bem preparada delegação de América Latina e Caribe, com muitas mulheres e muitos jovens.

Junte-se a nós! Inscreva-se para participar do 4º Congresso Mundial da ICM. Vamos compartilhar com delegações de todo o mundo as nossas qualidades e aprender ainda mais com a experiência sindical inovadora e vitoriosa que ICM lidera em todo o mundo.

Nilton Freitas, Representante Regional América Latina e Caribe

Combater e Fortalecer o Poder de um Sindicalismo Inovador

Durante a semana de 26 de novembro a 1 de dezembro deste ano, a grande família de sindicatos da ICM estará reunida na África do Sul para revisar os resultados das suas ações, refletir sobre as realizações e celebrar as vitórias destes quatro últimos anos.

Apresse-se!

As inscrições devem ser feitas diretamente no Formulário Eletrônico enviado ao seu sindicato.

PROGRAMAÇÃO DO IV CONGRESSO MUNDIAL DA ICM:

26 de novembro: Comitê Internacional da Mulher (CIM)

27 de novembro: Foro Mundial de Mulheres Líderes e Comitê Mundial

28 de novembro: Reuniões do Comitê Regional e Reunião do Conselho Mundial

29 de novembro: Foro Temático Mundial sobre Sindicalismo Inovador e recepção de abertura do 4º Congresso

30 de novembro e 1º de dezembro: 4º Congresso Mundial



Principais políticas setoriais e socioeconômicas desenvolvidas na nossa região

Direito dos trabalhadores: “Justiça para Todos, Trabalho para Todos”



• Unidade política marca a 3ª Conferência Regional

A grande força que impulsionou o intenso e positivo trabalho da ICM na região nesses três últimos anos foi, sem dúvida, a unidade política alcançada na nossa 3ª Conferência Regional, realizada de 31 de março a 2 de abril de 2014 em Salvador/Bahia. Além da eleição dos novos dirigentes da ICM na Região, a Conferência desenvolveu e aprovou um novo plano de ação em consonância com o Plano de Ação Global com as seguintes metas: aumentar o número de afiliados; contribuir para aumentar a sindicalização aos nossos afiliados; fortalecer as redes sindicais; buscar acordos-marco com multinacionais; e chegar ao 4º. Congresso Global da ICM com um número maior de votos da América Latina e Caribe.

• Defesa da Democracia e dos Empregos



Desde 2015 a ICM vem se manifestando isoladamente, algumas vezes, noutras em conjunto com sindicatos globais, em defesa da Democracia e contra processos judiciais desenvolvidos com interesses políticos e viés partidários, situações comuns que vêm ocorrendo em alguns países da região.



ICM
Internacional de Trabajadores
de la Construcción y la Madera
www.bwint.org



Em situações como vem ocorrendo no Brasil, com a Lava Jato, e agora no Panamá, reforçamos a importância do apoio aos projetos de infraestrutura na região, sobretudo quando financiados por bancos e empresas da região, alertando que nos casos escandalosos de corrupção e pagamento de propina é importante que punir os executivos e responsáveis e não as empresas, inviabilizando o prosseguimento das obras e deixando milhares de trabalhadores sem emprego.

Essas declarações e moções, também aprovadas por órgãos estatutários da região como o Comitê de Mulheres, o Grupo de Jovens ad hoc e o Comitê Regional, clamam ainda pelo respeito à democracia e ao voto popular em países como Honduras, Paraguai, Brasil e Venezuela.

De igual maneira, apoiamos a criação de órgãos de governança regional como a UNASUL e a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CELAC) dentro de um marco de compreensão de uma América Latina livre de políticas neoliberais, com governos comprometidos com o desenvolvimento social dos seus povos e não com os interesses do mercado e do sistema financeiros internacional.

• Denúncia do Grupo Etex na OCDE

A ICM em parceria com a Federação Obrera Ceramista (FOCRA - Argentina) apresentou, em fevereiro de 2016, uma queixa contra a multinacional Etex para a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), que foi aceita pelo Ponto de Contato Nacional (PCN) do governo belga no mês de julho daquele ano.



A queixa – a primeira na história de ICM na América Latina e Caribe – foi devido à demissão, no começo de 2016, de 180 trabalhadores da empresa do Grupo Etex “Cerâmicas San Lorenzo”, localizado na cidade de Azul, interior da Argentina.

Nessa luta que ainda não terminou, a ICM conta com o apoio de seus afiliados na Bélgica – ACV-BIE e CG FGTB – e com a Comissão de Assessoramento Sindical da OCDE (TUAC).

• LafargeHolcim e a campanha “Nenhuma fusão sem direitos dos trabalhadores”

A América Latina integrou-se à luta dos trabalhadores de Lafarge e Holcim, ao final de 2015 e início de 2016, na série de protestos da campanha mundial lançada pela ICM, em conjunto com a Federação Europeia da Construção e Madeira (FETCM) e o sindicato global IndustriALL, contra a eminente retirada de direitos trabalhistas diante da fusão das gigantes cimenteiras. Ao todo, 30 países se mobilizaram, junto a outras organizações solidárias.



ICM
Internacional de Trabajadores
de la Construcción y la Madera
www.bwint.org



• OIT e CEPAL na 10ª Reunião do Comitê Regional da ICM América Latina e Caribe

Um exemplo do reflexo do trabalho em defesa dos direitos dos trabalhadores que vem sendo desenvolvendo pela ICM na Região foi o grande sucesso das atividades da ICM em Santiago do Chile. Na 10ª Reunião do Comitê Regional, em novembro de 2015, além dos 85 representantes sindicais dos setores da construção e da madeira da região que participaram do encontro de Redes em Multinacionais e reuniões de jovens e mulheres, estiveram presentes, contribuindo com nossos debates, representantes da Organização Internacional do Trabalho (OIT); da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL); a ministra do Trabalho do Chile, a presidenta da CUT-Chile e membros de organizações europeias como a FES, entre outras.

• Sindicatos brasileiros na luta por emprego



Mais de 50 líderes de 28 organizações brasileiras afiliadas a ICM se reuniram em São Paulo, nos dias 2 e 3 de fevereiro de 2017, para construir uma agenda de ações sindicais coletivas com o objetivo de fazer frente à crise que vem impactando fortemente o mercado de trabalho e os empregos no país.

Desde 2014 o PIB do país, que é puxado pelo Setor da Construção, está negativo. De acordo com Victor Pagani, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o setor da Construção representa 9% do total da capacidade ocupada no país. São 8,5 milhões de trabalhadores, destes 30% tem carteira assinada, 19% trabalham informalmente e 46% trabalham por conta própria. A rotatividade por empresa é de 90,8%.

Entre as ações está uma campanha pela retomada do emprego, que inclui atividades de mobilização e diálogo com diversos setores, combate ao emprego precário e à discriminação no local do trabalho, além da luta pela retomada das obras paradas. Também foram debatidas estratégias para promoção da saúde e segurança no local de trabalho.

Durante os trabalhos, sob o tema da inovação, lideranças apresentaram boas práticas realizadas no país, entre as quais a organização de trabalhadores imigrantes, apresentada pelo presidente do STICC POA Gelson Santana; e as redes sindicais, apresentada por Paulo Peres (Carioca), presidente do Sintraconst/ES.

Direitos Sindicais

• Luta contra demissão de dirigentes sindicais em Faber-Castell e SERFOR no Peru

A ICM denunciou em nível global as demissões promovidas pela gerência peruana da Faber-Castell e do Serviço Florestal (SERFOR), vinculado ao ministério da Agricultura no Peru, em meados de 2016. Nos dois casos, bastou o sindicato começar



ICM
Internacional de Trabajadores
de la Construcción y la Madera
www.bwint.org

a funcionar para que a reação viesse na forma de demissão e não renovação do contrato de trabalho das lideranças sindicais.

A ICM mobilizou seus filiados em solidariedade aos dois sindicatos agredidos - o Sindicato de Trabalhadores da AW Faber-Castell Peruana S.A. e o Sindicato de Trabalhadores do Setor Florestal (SITSERFOR) –, o que levou à abertura de diálogo com a empresa multinacional e com os ministros do governo do presidente Pedro Pablo Kuczynski, que acabara de tomar posse.

“A solidariedade internacional quando dirigentes e sindicalizados foram demitidos na Faber-Castell do Peru foi fundamental para conquistarmos a recontração de muitos deles. Com a ICM nossa comunicação é permanente, diante de qualquer situação que se apresente”.

Celso Arce, Secretário Geral SINTRAFIC Peru

Infraestrutura e Multinacionais



• O marco da Conferencia Global do Cimento, Panamá

Prova da confiança da ICM na capacidade de seus afiliados foi a escolha da região para sediar a Conferência Global do Cimento, em setembro de 2016. Recebemos na Cidade do Panamá 150 líderes de sindicatos afiliados à ICM de 43 países e representantes de empresas do cimento de todo o mundo para fortalecer e ampliar a organização sindical dos trabalhadores nesse setor. Na pauta: relações de trabalho,

subcontratação, saúde e segurança, mudança climática, remuneração e proteção social na indústria de cimento.

• Criação e consolidação da Rede do Setor Cimento

Sindicatos brasileiros do setor de cimentos estão negociando com as gigantes Intercement, Votorantim e LafargeHolcim de forma articulada, por meio da Rede Sindical Internacional do Setor Cimento.

Organizada com o apoio do Centro de Solidariedade da AFL-CIO dos Estados Unidos, principalmente, a Rede organizou os sindicatos da Votorantim Cimentos. Agora, unificada, ela reúne também os sindicatos de Intercement, LafargeHolcim e da irlandesa CRH, além de empresas brasileiras, como o Grupo Joao Santos, entre outras.

Em 2016, mais de 17 sindicatos integrantes da Rede se reuniram por pelo menos três vezes, oferecendo uma nítida resistência ao predomínio tradicional das gigantes cimenteiras nas negociações coletivas do Setor. O Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil, inclusive, foi chamado para intermediar a relação com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), que representa as empresas.



ICM
Internacional de Trabajadores
de la Construcción y la Madera
www.bwint.org



**RESPEITO AO TRABALHADOR DA
CONSTRUÇÃO CIVIL**



• **Redes Sindicais em Empresas Multinacionais (EMN)**

Nos últimos três anos, os sindicatos afiliados intensificaram a troca de informações sobre negociação coletiva, relações e condições de trabalho nas redes Odebrecht, Votorantim, InterCement, MASISA, Faber-Castell, ETEX, Argos, CEMEX, Arauco, MECO e LafargeHolcim.

• **Acordos Marco Internacionais (AMI)**

Avançamos nas negociações com Odebrecht, MASISA e Arauco e na aplicação do AMI com Faber-Castell nas unidades de Barranquilla, Bogotá e Lima.

• **Diálogo com as instituições financeiras**

Realizamos no Brasil o 1º Encontro da construção e monitoramento do BNDES, reuniões com instituições financeiras brasileiras (BNDES, CAIXA, BB), e a Oficina de Trabalho sub-regional de organismos multilaterais e financiamento de infraestrutura na América Latina e no Brasil.

• **Capacitação em infraestrutura**

Realizamos a capacitação de trabalhadores “organizadores” no tema de infraestrutura pública e consolidação de ações da rede de empresas multinacionais Argos, Cemex e Holcim na América Central e Acordo Marco Internacional com a FCC. Também buscamos organizar os trabalhadores nos projetos de infraestrutura na América Central, incluindo os trabalhadores migrantes.

• **Compromisso de cooperação sindical com sindicato da construção de Cuba**

No início de 2016, uma delegação formada por dirigentes da ICM e seus principais afiliados de 14 países compôs a Missão de Solidariedade, Intercâmbio e Cooperação Mútua com o Sindicato Nacional de Trabalhadores da Construção (SNTC) de Cuba. A agenda dos sindicalistas foi repleta de compromissos e encontros com distintas autoridades governamentais, empresariais, sindicais e sociais e também com especialistas do governo e da Central dos Trabalhadores de Cuba (CTC).

Durante a missão os dirigentes da delegação da ICM e de suas organizações afiliadas na Europa, América Latina, África e Oceania assinaram com o SNTC um compromisso para a cooperação sindical internacional com o objetivo principal de melhorar a comunicação e a capacitação sobre as empresas multinacionais dos setores da ICM.

Vários sindicatos da ICM mantêm relações de solidariedade com SNTC de Cuba e a partir do início do fim do bloqueio comercial e retomada das relações diplomáticas entre EUA e a ilha socialista, essas relações estão sendo ampliadas e fortalecidas.

Apoio à luta sindical



ICM
Internacional de Trabajadores
de la Construcción y la Madera
www.bwint.org



A ICM desenvolveu várias ações de apoio e solidariedade. Isso foi demonstrado nestes três últimos anos pelos resultados das greves realizadas por nossos sindicatos de Etex (SITRAFAPESA) do Peru, CHEC (foto), Strabag e Hochtief do Chile, CORSAN-ISOLUX do Metrô de Santiago (Chile), Sindicato Marreta do Recife no Brasil; Ceramistas de Cerâmica San Lorenzo (Etex) na Argentina e outras que foram acompanhadas por sindicatos de outros países em clara demonstração de solidariedade sindical internacional.

“É nos momentos difíceis que sabemos quem está de fato ao nosso lado. As cartas da ICM aos patrões e ao governo foram lidas nas Assembleias durante nossa greve de 17 dias e isso ajudou a levantar a moral dos trabalhadores e a motivar para continuar na luta. À ICM, nosso muito obrigado!”

Dulcilene Carneiro de Moraes, presidenta do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil (Marreta) de Pernambuco

• **Atue agora!**

A campanha “Atue agora!” e outros pedidos de solidariedade via Internet têm permitido que nossos sindicatos adiram às campanhas e manejem cada vez melhor as redes sociais, ampliando o poder de ação da ICM. Entre elas destacamos:

• **Ceramistas San Lorenzo (Etex)**



Foram mais de 500 mensagens de protesto e de solidariedade, oriundas de todo o mundo, além das mensagens de apoio de sindicatos da região enviadas pelas redes sociais.

A primeira vitória foi em abril/2016: 37 trabalhadores foram readmitidos após reunião no Ministério do Trabalho da Argentina, em que ficou evidente a falsidade dos argumentos da gerência local da empresa para demitir. Em maio outros 26 trabalhadores foram readmitidos, totalizando 63.

Apenas os 117 que entraram no programa de “demissão voluntária” ficaram sem emprego, mas com uma compensação financeira negociada por FO CRA e o sindicato local.

- Demissão de dirigentes sindicais na Faber-Castell Peru

Mais de 200 mensagens de protesto contra a demissão e de solidariedade aos companheiros demitidos chegaram de toda a parte do mundo.

A ICM decidiu levar os dois casos aos fóruns internacionais competentes.

• **Ação de solidariedade na Guatemala**

O secretário geral da FESITRASMMAR e deputado nacional Luis Chavez, reeleito com mais de 100 mil votos não pode tomar posse no dia 14



ICM
Internacional de Trabajadores
de la Construcción y la Madera
www.bwint.org



de janeiro sob alegações jurídicas, apesar da inexistência de um devido processo legal. A ICM, além de ajudar na proteção física do companheiro, enviou uma delegação ao país que se reuniu com autoridades nacionais e internacionais de direitos humanos.

• ICM na luta em defesa do Fundo de Seguro Social dos Trabalhadores da Construção na República Dominicana

A ICM iniciou um processo de comunicação oficial com representantes da OIT, autoridades parlamentares e com a própria presidência da República Dominicana para externar a preocupação com a situação dos trabalhadores da construção diante da proposta de modificar a atual lei do Fundo de Seguro Social dos Trabalhadores da Construção e instaurar um sistema de pensão baseado na capitalização individual.



Nosso afiliado está mobilizando a base e solicitou o apoio internacional da ICM na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores da construção.

Ao governo do Presidente Danilo Medina, a ICM solicitou que não dê sequência ao tema sem antes discuti-lo por meio de um processo de consulta tripartite junto às organizações sindicais do país, incluindo a FENTICOMMC.

Campanhas Globais



• As campanhas globais da ICM: Cartão Vermelho para a FIFA; Somos Todos Imigrantes; Dia Global de Ação LafargeHolcim em apoio aos sindicatos Sul Coreanos estiveram presentes não só nas atividades regionais como contou com participação efetiva dos nossos afiliados.



ICM
Internacional de Trabajadores
de la Construcción y la Madera
www.bwint.org

Negociação Coletiva

- Avançamos muito a negociação coletiva, o diálogo social e o tripartismo na República Dominicana, Peru, Panamá, Brasil, Chile e Venezuela. Realizamos reuniões com parlamentares e representantes do Ministério do Trabalho para diminuir o peso no saco de cimento para 25 quilos e para conquistar a negociação coletiva e uma agenda de Trabalho Decente em nossos setores na Colômbia, país com histórico de agressão ao sindicalismo, e na Argentina.

Redes de Comunicação



- No início de fevereiro/2016, Buenos Aires acolheu por quatro dias 34 participantes, em sua maioria representantes de departamentos de comunicação das afiliadas da ICM, para a troca de informações sobre as ações na área de comunicação de cada entidade. Ao fim dos trabalhos, foram criadas redes de comunicadores e organizadores de campanhas que utilizarão as ferramentas de informação e novas tecnologias nos três idiomas: espanhol, português e inglês. Além da troca de informações permanentes, essas Redes visam a apoiar a implementação das campanhas nacionais, regionais e globais da ICM com seus afiliados, difundindo amplamente os chamados de solidariedade (Atue agora!).

Interação com os sindicatos na base

- Os contatos diretos com a direção dos sindicatos e seus trabalhadores da base se ampliam a cada dia. Visitas na Colômbia, por exemplo, resultaram em novas afiliações e desenvolvimento de trabalhos conjuntos entre diferentes sindicatos. Estivemos também em sindicatos de todas as regiões do Brasil, no Peru, Venezuela, Panamá, Nicarágua, Argentina, Haiti e República Dominicana.

- **Mobilizações contra corte de direitos**

Cinco sindicatos do Ministério de Obras Públicas e Transporte da Costa Rica realizaram uma manifestação em junho na assembleia Legislativa e permanecem mobilizados para reivindicar a retirada de vários projetos de lei que acabam com alguns direitos conquistados pelos trabalhadores. A União Nacional de Trabalha-





dores de Obras Públicas e Transporte (UNATROPYT) e a Associação de Engenheiros Civis do Ministério de Obras Públicas e Transportes (AIC-MOPT), ambas afiliadas da ICM, e outros três sindicatos denunciam que é injusto que se recaia sobre os trabalhadores a culpa pelo déficit fiscal e a difícil situação econômica que a Costa Rica atravessa. Os projetos buscam eliminar os aumentos salariais e aumentar as demissões no setor.

• **Negociação unitária na Construção**



As quatro organizações sindicais de amplitude nacional mais representativas do setor da construção da Venezuela, entre as quais três são afiliadas à ICM, estão conquistando acordos importantes no processo de negociação coletiva que eles mantêm com a Câmara Bolivariana da Construção e com a Câmara da Construção da Venezuela.

De acordo com os relatos das nossas afiliadas FETRACONSTRUCCIÓN, FETRAMAQUIPES e FENATCS, as conversões iniciadas em meados de 2015 vem avançando e se encontram na etapa final.

O tema mais preocupante das negociações é a perda no poder de compra dos trabalhadores por causa da inflação que, segundo o Banco Central da Venezuela, chegou a 180% em 2015. Os dirigentes destacam que uma das conquistas mais significativas desse processo de negociação é o acordo entre as organizações do setor para desenvolver um projeto de lei sobre Aposentadoria e Pensões para os trabalhadores do setor com leis similares vigentes na Argentina e na República Dominicana.

A convenção coletiva venezuelana do setor da construção se aplica aos trabalhadores da construção, maquinaria pesada e setores afins, se aplica a todos os trabalhadores estejam ou não sindicalizados, e tem vigência de dois anos.

Desenvolvimento Sustentável, Trabalho Verde e Certificação

• **ICM como frente de ação**

A ICM cresceu nos últimos três anos pelo tom político desenvolvido na região. Essa nova atitude de todo nosso staff fez que muitos sindicatos enxergassem a ICM como uma frente de ação que contribuiria de forma significativa para a organização sindical no seu país. Passou a ser vista como uma entidade viva, um sindicato global de fato, que se posiciona frente a governos e a empresas multinacionais. E que atua principalmente na construção de redes sindicais, na construção da sustentabilidade, na área de segurança e saúde e defesa dos direitos dos trabalhadores.

• **Trabalho Decente na Região Amazônica**

O trabalho da ICM passa, a partir de outubro de 2014, a ter a orientação das resoluções da Conferência Regional Amazônica, realizada em Belém do Pará, Brasil.

Entre as resoluções está o desenvolvimento de uma agenda do Trabalho Decente, que tem como principal estratégia de luta a ampliação da filiação dos sindicatos ao processo de certificação FSC e PEFC como forma de



ICM
Internacional de Trabajadores
de la Construcción y la Madera
www.bwint.org

fortalecer sua dimensão sócio laboral, o que significa mais respeito aos direitos trabalhistas e sociais em toda a cadeia de produção e utilização de madeira.

• Agenda Comum ICM e FSC

Em outubro de 2016 uma delegação da ICM e dos sindicatos FENATIMAP (Peru), USIMRA (Argentina) e SINTRAPIZANO (Colômbia) reuniram-se na capital Lima, Peru, com representantes de FSC (Forest Stewardship Council) para dialogar sobre uma agenda comum e reforçar a importância das normas internacionais do trabalho da OIT (Organização Internacional do Trabalho) serem incluídas na padronização que está sendo desenvolvida por FSC para que o trabalho decente seja tomado em conta no momento da certificação.

“A possibilidade de interferir nos processos de certificação obriga as empresas a observar as normas da OIT, a legislação nacional e a Convenção Coletiva de Trabalho, principalmente as de saúde e segurança no trabalho, diminuindo as mortes e amputações nas florestas”.

Alberto Alexandre, da FETRACOMPA do Pará (Brasil)

• Agenda Sindical Unitária no Peru



Seis organizações afiliadas decidiram estabelecer uma Agenda Sindical Unitária para o Peru como resultado das discussões realizadas no seminário Sindicalismo em Construção, Materiais de Construção e Madeira, organizado pela ICM em Lima no mês de março de 2016.

A Agenda construída pelas entidades SIN-TRACESANLO, SINTRAFAPESA, Sindicato de AW Faber Castell Peruana SA, FENATIMAP, SITSERFOR e SITROCCP-

TAC estabelece que as organizações do setor florestal irão ampliar seu trabalho na Amazônia por meio da certificação FSC e os sindicatos de materiais de construção irão concretizar uma federação setorial como a FETRASUR.

A ICM sugeriu às seis organizações que explorem formas de organização e ação com base em uma plataforma de trabalho sindical comum a todas elas, tal como é praticado hoje na Colômbia, com resultados em organização, negociação e defesa de direitos dos trabalhadores.

• Intersindical da Construção na Colômbia: exemplo de inovação

A Intersindical de Trabalhadores da Construção e Madeira da Colômbia é uma plataforma de trabalho sindical unitária nesses setores industriais impulsionada e apoiada pela ICM que desde meados de 2014, entre outras ações, vem promovendo fóruns anuais sobre o Trabalho Decente e Diálogo Social nas indústrias de Construção, Materiais de Construção e Madeira da Região Sul.

Na edição de 2016, o 3º Fórum reuniu onze organizações sindicais de





todo o país mais 30 convidados da região, totalizando a participação de 58 pessoas, todas vinculadas a entidades sindicais, associações e entidades representativas desses setores da indústria.

O evento deu continuidade ao debate de ideias que vem permitindo desenvolver uma proposta de Agenda de Trabalho Decente e discutir em painéis, conferências e seminários sobre diálogo social, trabalho decente, negociação coletiva e tripartimos entre organização sindicais, empregadores e autoridades governamentais.

Sem dúvida, um bom exemplo de inovação nas ações sindicais.

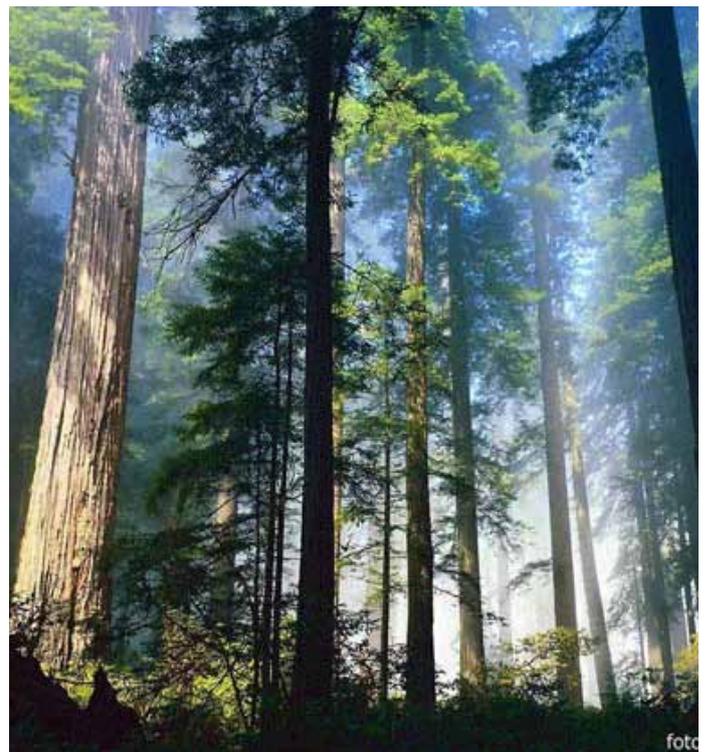
- Mais um exemplo de inovação: Ação Sindical Setorial

A ICM está desenvolvendo ações unitárias por setor, sem dúvida uma política inovadora, com olhar para o futuro. O objetivo é fortalecer a luta das afiliadas em temas organizados em uma plataforma única por países.



Floresta

- Realizamos Curso de Formação de Lideranças no Setor Florestal do Brasil e uma Oficina de Trabalho para fortalecimento sindical na Amazônia brasileira.



ICM
Internacional de Trabajadores
de la Construcción y la Madera
www.bwint.org

• Sucesso da Campanha Trabalho Decente Antes e Depois da Copa 2014



Algumas conclusões do estudo desenvolvido pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) a pedido da ICM, apontam importantes conquistas da Campanha para os trabalhadores e afiliados.

Um exemplo são os ganhos salariais de até 7,35% acima da inflação aos operários na construção e reforma de estádios. Também foram conquistados outros benefícios como adicionais de hora extra, alimentação, condições de trabalho melhores e mais seguras e organização no local de trabalho. Estes resultados foram possíveis devido a uma política de construção de uma pauta unificada que foi a primeira do setor no país.

“Vocês mostraram ao mundo o que um movimento sindical unido e forte pode conquistar”, disse o presidente mundial da ICM Per-Olof Söjg aos sindicatos brasileiros na abertura da nossa 3ª Conferência Regional, em 2014.

A ICM também firmou parceria com a Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (FUNDACENTRO – Ministério do Trabalho) para realização de estudo técnico sobre as causas de oito acidentes fatais, com recomendações para evitar ocorrências semelhantes nas obras das Olimpíadas Rio 2016.

• Campanha Trabalho Decente Jogos Olímpicos Rio 2016: garantia de madeira certificada nas obras

Com as lições aprendidas nas obras da Copa, em 2015 demos início à campanha por trabalho decente nas obras dos Jogos Olímpicos do Rio 2016. Junto com FSC Brasil conseguimos garantir a utilização de madeira certificada para o mobiliário, facilitando a organização sindical e a negociação coletiva em toda a cadeia de custódia, desde a floresta até as marcenarias.



• Respeito às normas de saúde e segurança

Entre as primeiras ações da Campanha pelo Trabalho Decente nas obras e preparativos das Olimpíadas Rio 2016, a ICM e a Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (FUNDACENTRO) firmaram um Termo de Cooperação Técnica, com validade de dois anos, visando o respeito às normas de saúde e segurança nas obras relacionadas a Rio 2016.

Posteriormente, a Campanha pelo Trabalho Decente da ICM apresentou à Rio 2016 e às autoridades públicas envolvidas e ao órgão tripartite Comitê Permanente Regional sobre Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (CPR) um Protocolo de Segurança e Saúde no Trabalho. O documento estabelece diretrizes para a gestão eficiente da segurança, principalmente em sua fase de conclusão, quando a pressa e a realização de trabalhos simultâneos no mesmo espaço aumenta potencialmente as situações e condições de risco de acidente grave ou fatal.





Várias das diretrizes que estavam contidas neste documento foram incorporadas pela política de saúde e segurança do Comitê Organizador e ao final do megaevento foram contabilizadas 12 mortes de trabalhadores nas obras.

• Homenagem aos operários que perderam suas vidas nas obras das Olimpíadas

Os onze trabalhadores que perderam suas vidas e outros três que foram vítimas de acidente de trabalho durante as obras para os Jogos Olímpicos Rio 2016 foram homenageados com o plantio de uma árvore de pau-brasil na área externa do Centro de Estudos em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (CESTEH/ ENSP/ FIOCRUZ), em cerimônia realizada em 28 de julho passado.



A iniciativa da ICM e dos sindicatos que conduziram a campanha pelo Trabalho Decente nas obras – SITRAICP e SINTRACONST RIO, entre outros – foi proposta pela Auditora Fiscal do Trabalho Enga. Elaine Castilho, que coordenou a equipe especial de fiscalização dos canteiros, no âmbito da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado do Rio (SRTE/RJ).

Infelizmente, após a homenagem, mais um trabalhador perdeu a vida, desta vez na desmontagem das instalações da Rio 2016, totalizando 12 mortos.

“Eu gostaria de parabenizar pela iniciativa de vocês. São duas emoções já aqui: uma negativa e uma positiva. A negativa foi de não ver ninguém do COI ou da prefeitura aqui, não deve ser importante para eles. Mas eu gostaria de parabenizar vocês que acharam importante fazer esse evento e acharam importante homenagear essas famílias”.

Alan Sampaio, irmão de uma das vítimas de acidentes nas obras da Rio 2016



ICM
Internacional de Trabajadores
de la Construcción y la Madera
www.bwint.org



- **Sindicalização, postos na direção e itens específicos nas convenções coletivas**

Destacamos o compromisso dos sindicatos, na 8ª Reunião do Comitê Regional de Mulheres, em ampliar a sindicalização de mulheres e integrá-las nos postos de direção. Entre as ações prioritárias, está a inserção de temas específicos das trabalhadoras nas convenções coletivas.



Outro importante desafio foi garantir uma expressiva participação das mulheres da América Latina e Caribe na Conferencia Global de Mulheres em 2016.



- **Visibilidade do trabalho sindical da mulher**

Na área de comunicação, a série de entrevistas Mulheres em Destaque prosseguiu, divulgando as novas líderes e as experiências de cada uma delas nas lutas e organizações sindicais, inclusive com uma edição impressa, além do nosso sítio web.

Juventude

- **Criação do Grupo ad hoc**

Nossos afiliados demonstram uma forte preocupação com as condições precárias que os jovens trabalhadores enfrentam na Região, como falta de condições de segurança e informalidade. Para enfrentar esta situação, os jovens apontam a necessidade de sindicatos fortes que valorizem e deem especial atenção ao trabalho com jovens em suas atuações.

Uma das resoluções aprovadas na 3ª Conferência Regional, em 2014, propôs a criação de um Comitê de Regional de Juventude; a criação de espaços dentro das organizações afiliadas da ICM para que os jovens possam participar e fazer propostas; e reconheceu a necessidade da participação nas campanhas globais e nas estratégias que vissem diminuir o desem-



prego juvenil e melhorar as condições de trabalho para os jovens.

Em 2015, demos um passo inovador na história da ICM e a América Latina e Caribe foi a primeira região do mundo a constituir um Comitê Regional de Juventude ad hoc.

Migrantes

• Missão ao Haiti resulta em acordo bilateral com Brasil

Dando continuidade à campanha global da ICM sobre Migrantes, organizamos uma missão ao Haiti, em que resultou na discussão de um acordo bilateral entre o sindicato brasileiro STICC POA e a FENATCO do Haiti que trata do compromisso de proteção aos trabalhadores haitianos no Brasil e fortalecimento do sindicato haitiano.



“Como afiliado de SUTRACOMA, sindicato membro de FETRACOM, depois de receber capacitação em um curso para mestre construtor, em 2013, minhas possibilidades de admissão têm melhorado, pois tenho melhores oportunidades de trabalho”.

Jean Ronel Jeantilus, trabalhador haitiano da construção, de FETRACOM (República Dominicana)

“Após receber assessoria legal de FETRACOM para o trâmite de uma demanda, meu caso legal obteve ganho”

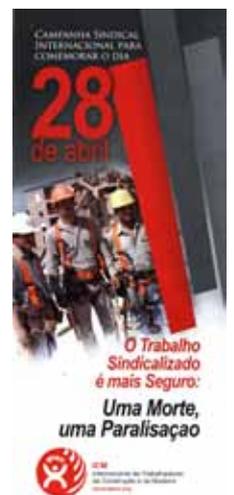
Glin Richard, trabalhador haitiano da construção, de FETRACOM (República Dominicana)

Segurança e Saúde

• Gestão Tripartite no Panamá

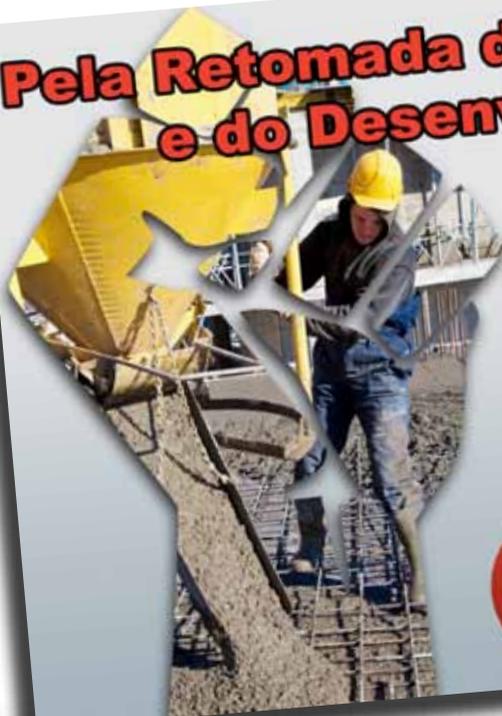
A reunião bilateral de sindicatos do Brasil e Panamá para troca de experiências sobre acordos e gestão tripartite brasileira na área de segurança e saúde, realizada em 2015, contribuiu para a regulamentação da consulta e da gestão tripartite da segurança e saúde no trabalho no Panamá.

• Campanha “Morreu, Parou” desenvolvida pela ICM, a cada ano conta com mais mobilizações e paralisações em especial nos meses de abril e maio para marcar as atividades relacionadas ao 28 de Abril – Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho.



ICM
Internacional de Trabajadores
de la Construcción y la Madera
www.bwint.org

Pela Retomada do Emprego e do Desenvolvimento!



- Mais empregos
- Trabalho decente
- Retomada das obras paradas
- Contra a Precarização do Trabalho



ICM
Internacional de Trabalhadores
da Construção e da Madeira
www.bwinf.org





- **SUNCA-Uruguai celebra 13 meses sem mortes nas obras de construção**

Com alto índice de sindicalização apesar da redução da atividade econômica no país em função da crise internacional, o SUNCA do Uruguai comemorou com sua militância na abertura do seu 16º Congresso, realizado em junho de 2016, 13 (treze) meses sem mortes nas obras de construção regulares no país. O resultado se atribui a duas medidas fundamentais: a aprovação de uma rígida Lei

de Responsabilidade Penal proposta pelo Sindicato e, a campanha permanente da ICM “Una muerte, un paro”, que leva à paralisação de todas as obras do país por 24 horas no caso de um acidente fatal.

- A Campanha “25 Kg, não mais!” também teve continuidade nos últimos três anos com eventos que buscaram incentivar os afiliados em ações (legislativas, políticas, sindicais etc.) para reduzir o peso do saco de cimento para 25 kg.

Integrando as celebrações do 28 de abril e do Primeiro de Maio de 2015, nossos afiliados participaram do II Encontro Sindical pela Unidade de Ação dos trabalhadores do Setor da Construção, realizado em Havana.

Compareceram representantes de 17 países, incluindo o Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, Guatemala, Nicarágua, República Dominicana, Panamá, Uruguai, Austrália, Reino Unido, Bélgica, França e Suíça.

O Encontro foi um marco no desenvolvimento da integração latino-americana, na solidariedade e na cooperação por justiça social e equidade entre os trabalhadores do setor da Construção. Entre as ações, foi aprovado um plano para impulsionar a campanha sacos de cimento “25 kg, não mais!”.

- **Ação Sindical reduz em 43,7% número de mortes por acidente na indústria de construção na Argentina**

Um esforço conjunto entre nossa afiliada União Obreira da Construção da República da Argentina (UOCRA) com a Câmara Argentina da Construção (CAMARCO), a Superintendência de Riscos do Trabalho (SRT) e a União de Asseguradoras de Riscos do Trabalho (UART) possibilitou a aprovação da Resolução 1642/09, que criou a Comissão Quadripartite da Construção em nível nacional, afim de implementar um programa de monitoramento nas 50 empresas de construção que apresentavam os mais altos índices de sinistralidade em Buenos Aires e nas províncias de Córdoba, Mendoza e Santa Fe (Rosario).

Produto desse programa, ao transcorrer do ano de 2014 se conseguiu reduzir em 43,7% os índices de acidentes de trabalho nessas 50 empresas.



Membros e afiliações

- Mais entidades afiliadas, mais trabalhadores sindicalizados na Região

A ICM cresceu na América Latina e Caribe no último período. De 39 entidades afiliadas em 2011, passamos para 100 afiliados em 2016. Esse crescimento é acompanhado pelo aumento de trabalhadores sindicalizados nas bases dos nossos afiliados: 431% de aumento desde 2006 até 2016.



Capacidade Regional

- CEPAL e DIEESE

A ICM estabeleceu um termo de cooperação técnica com o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) e uma parceria com o CEPAL (Comissão Econômica para América Latina e o Caribe) para melhorar o nível de atuação da ICM, bem como a orientação aos afiliados, utilizando e fornecendo dados confiáveis.





Expediente:

Relatório ICM 2014/2017

Produção: Ágama Criação em Mídia e Imagem



OFICINA REGIONAL PARA AMERICA LATINA E CARIBE

Ciudad del Saber, Edificio 238, Piso 1, Local A

Apartado Postal 816-00769

Teléfono: + (507) 317 0342 + (507) 317 1270

Panamá - República de Panamá



BWI • Building and Wood Worker's International

BHI • Bau-und Holzarbeiter Internationale

BTI • Byggnads-ogh Träarbetar-Internationelen

IBB • Internationale des travailleurs du bâtiment et du bois

ICM • Internacional de Trabajadores de la Construcción y la Madera

www.bwint.org